

28-04-2005.

E.M. nº 008-2005/CONSEA

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

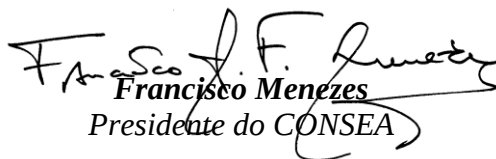
O semi-árido brasileiro, com 22 milhões de habitantes, sendo 8,4 milhões no meio rural, constitui o espaço geográfico mais populoso, mais pobre e mais exposto aos riscos de insegurança alimentar do país. A pecuária, principalmente caprina, representa a fonte de renda mais segura e permanente dessa população rural, sobretudo das famílias de pequenos e médios proprietários. A base dessa atividade é a palma forrageira, cultivada em 500.000 hectares do Nordeste semi-árido, representando o principal recurso de suprimento alimentar dos rebanhos bovinos, caprinos e ovinos durante as secas.

Ocorre, Senhor Presidente, que uma praga, a Cochonilha produtora do carmin, instalou-se há cerca de cinco anos em cultivos de palma forrageira no município de Sertânia (PE), estando agora já propagada para dezenove municípios dos Estados da Paraíba e de Pernambuco. Vale destacar que a II Conferência Nacional de Segurança Alimentar, realizada em março de 2004, ao tomar conhecimento da ocorrência dessa praga, então ainda limitada a poucos municípios, aprovou uma moção apelando às autoridades para uma ação imediata visando o controle do problema. Ao longo dos últimos dois anos, o CONSEA tem recebido informações e acolhido e encaminhado apelos, pela unanimidade de seus membros, sobre o problema, levando em conta que suas conseqüências podem se tornar mais extensas e desastrosas que os próprios efeitos das grandes secas.

Temos conhecimento da existência de um Plano de Combate à Cochonilha, elaborado no município de Monteiro (PB) com participação de vinte instituições de três estados (PB, PE e RN) no corrente mês, estabelecendo diretrizes e ações para uma operação urgente de controle da praga. Esse Plano já foi encaminhado pelos Governos dos Estados da Paraíba e de Pernambuco ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; ao Ministério do Desenvolvimento Agrário; e ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. O CONSEA tomou a iniciativa de promover uma reunião com representantes da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Diante do exposto, o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional encaminha e apela diretamente à Presidência da República, na convicção de que Vossa Excelência, por sua identificação, conhecimento, sensibilidade e compromissos com as populações mais vulneráveis, compreenderá as dimensões e as perspectivas do problema, providenciando as medidas que se fazem necessárias e que se acham explicitadas no Plano de Ação de Combate à Cochonilha, com a brevidade e o apoio que a situação requer.

Respeitosamente,


Francisco Menezes
Presidente do CONSEA